

O SUJEITO ENUNCIADOR: DISCURSOS E LAMENTOS DE AQUILES E ANTÍGONA

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Ana Virginia Bastos Montezuma, Orlando Luiz de Araujo

O presente trabalho apresenta elementos de pesquisa centrada nos personagens protagonistas de textos icônicos da antiguidade grega, berço do cânone da literatura ocidental, quais sejam, o épico "Iliada", atribuído a Homero (cerca do século VIII A.C) e a Tragédia "Antígona" do dramaturgo Sófocles (Séc. V AC). Os personagens em perspectiva, respectivamente "Aquiles" e "Antígona" são analisados enquanto agentes sociais que questionam facetas estruturais de um determinado sistema de poder e operam como sujeitos enunciadore da disrupção e da insubmissão, antecipando na literatura o trato de questões relativas ao poder, à ordem e à justiça que seriam objeto de estudos de filosofia moral na Grécia antiga e que ainda exercem influência nos estudos ligados à moral, ao direito, à sociedade e ao Estado. O trabalho pesquisa os textos referidos, sob fundamentos de análise da literatura comparada, através dos conteúdos racionais e emotivos presentes nos discursos e lamentos dos personagens, formas enunciativas típicas e tradicionais da produção da época. Visa demonstrar os elementos comuns aos enunciados, na perspectiva de sua eficácia e legitimação na tradição e os limites e possibilidade de tratamento dos personagens como sujeitos de enunciação, apresentado à problemática que envolve o tema da subjetividade na fortuna crítica mais tradicional dos estudos clássicos. A pesquisa conclui, em seu estado atual, por possibilidade de compreensão dos atos de enunciação dos personagens sob a perspectiva de uma subjetividade, com o que espera trazer novas luzes à compreensão dos estudos clássicos.

Palavras-chave: Estudos Clássicos. Ilíada. Antígona. Enunciação.